



Relato de experiência vivenciado no assentamento Canarana, no município de Conceição do Araguaia - PA

*Experience report lived in the Canarana Settlement, in the
Municipality of Conceição do Araguaia - PA*

BARREIRA, Rooslany Queiroz¹⁻²; AMARAL, Jerson Dias¹⁻³; SILVA,
Alesson Carlos Silva¹⁻⁴; SOUZA, Helen Cristina Santos¹⁻⁵; SANTOS,
João Victor de Lima¹⁻⁶; SACRAMENTO, José Maria Cardoso¹⁻⁷

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - campus Conceição do Araguaia.
Avenida Couto Magalhães, Setor Universitário. Conceição do Araguaia - PA, Brasil, 68540-000;

²rooslanyqueiroz@gmail.com; ³jersonxhok@hotmail.com; ⁴alesson-c@hotmail.com;

⁵cristinahelensantos@gmail.com; ⁶joaovictordels@gmail.com; ⁷jose.sacramento@ifpa.edu.br

Tema gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O presente relato visa mostrar a prática e experiência no estágio de vivência obrigatório dos discentes do curso de engenharia agrônoma do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Pará - campus Conceição do Araguaia, realizado no assentamento Canarana Lote 10, no município de Conceição do Araguaia. O principal objetivo consiste na integração dos discentes ao meio rural, fazendo com que os mesmos intercalem a experiência teórica de sala de aula, com a prática no campo. O processo do estágio de vivência ocorreu na localidade citada entre os dias 06 a 16 de março de 2017. O cotidiano dos discentes foi adaptado de acordo com os afazeres do agricultor residente, sendo organizado um cronograma estabelecendo horário e tarefas a serem desenvolvidas. A experiência atribuiu um caráter inovador de aprendizagem que contribuiu para a vida acadêmica e profissional dos discentes, onde puderam fazer trocas de conhecimento direto com os agricultores.

Palavras-chave: Estágio; agroecologia; agricultores.

Abstract

The present report aims to show the practice and experience in the stage of obligatory experience of the students of the agronomic engineering course of the Federal Institute of Education, Sciences and Technology of Pará - Conceição do Araguaia Campus, held in the Canarana Lote 10 settlement, in the municipality of Conceição do Araguaia. The main objective is to integrate the students into the rural environment, making them intercalate the theoretical experience of the classroom, with the practice in the field. The process of the living experience in the locality mentioned between March 6 to 16, 2017 took place. The daily life of the students was adapted according to the activities of the resident farmer, and a schedule was established establishing the schedule and tasks to be developed. The experience attributed an innovative character of learning that contributed to the academic and professional life of the students, where they could make direct exchanges of knowledge with the farmers.

Keywords: Internship; agroecology; farmers.



Contexto

A prática e experiência no estágio de vivência obrigatório foi realizado no período de 6 a 16 de março de 2017 no assentamento Canarana Lote 10, localizado na zona rural do município de Conceição do Araguaia, na mesorregião sudeste paraense. Um grupo de quatro discentes foi selecionado para essa área e direcionado através do Instituto Federal do Pará (IFPA), para vivenciar a rotina e realizar as tarefas supervisionadas pelo agricultor residente, com a finalidade de atribuir a sistematização do conhecimento teórico com o prático.

O assentamento exposto se caracteriza pela presença de alguns agricultores que foram os pioneiros na implantação, utilização e disseminação dos sistemas agroflorestais (SAF's) no município. Em meados de 1993, tomaram conhecimento sobre os SAF's, através de palestras do sindicato dos trabalhadores rurais, para a disseminação do trabalho na localidade. Entende-se como SAF's, sistemas sustentáveis de uso da terra que combinam de maneira simultânea ou em sequência, a produção de cultivos agrícolas com plantações de árvores frutíferas ou florestais, e/ou animais, utilizando a mesma unidade de terra e aplicando técnicas de manejo que são compatíveis com as práticas culturais da população local (KING & CHANDLER, 1978, *apud* MÜLLER et al., 2002). Nesse sentido, os agricultores residentes buscaram ampliar os conhecimentos nesse campo teórico, em 2006 participaram do II Encontro Nacional de Agroecologia (II ENA), que contribuiu para o aprimoramento de suas práticas. Segundo CAPORAL & COSTABEBER, 2000. A agroecologia: "Se mostra enquanto ciência destinada a apoiar a transição de modelos de agricultura convencionais para modelos sustentáveis de uso do solo, buscando aliar a satisfação das demandas humanas com a preservação ambiental".

A experiência foi vivenciada por discentes do curso de engenharia agrônoma do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) Campus Conceição do Araguaia – PA. Com o objetivo de introduzir os discentes com a experiência no meio rural sistematizando os conhecimentos adquiridos na teoria em sala de aula e colocando-os em prática. Foi visualizada pelos alunos a vasta variedade de cultivo agrícola no assentamento, com o uso das técnicas de preservação agroecológica, a prática contribuiu para a assimilação do processo, compreendendo todo o Contexto teórico.



Descrição da experiência

A vivência faz parte do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), onde IFPA – Campus Conceição do Araguaia em conjunto com a comissão organizadora de estágio, realiza essa atividade a cada dois anos, com turmas diferentes do quinto e terceiro período garantindo a maior troca de conhecimento possível entre os envolvidos, com o objetivo inserir os estagiários ao meio rural.

No dia 6 de março de 2017, os discentes foram deslocados até a área que seria realizada o estágio de vivência. O transporte foi feito por meio de veículo próprio do IFPA, fazendo de modo que, de acordo com a propriedade que passava no caminho, eram deixados os discentes. Normalmente a distribuição foi feita em dupla ou grupos de quatro integrantes, variando da necessidade de cada propriedade.

No período vivenciado, todas as atividades do produtor foram realizadas pelos discentes, sendo que os mesmos haviam passado previamente por uma orientação de profissionais do IFPA, a fim de valorizar as alteridades, sejam elas culturais, étnicas ou religiosas, havendo assim uma integração discente/produtor, mais saudável e produtiva. Primeiramente foi feita uma visita pela propriedade, de modo que os discentes pudessem ter um total entendimento de todo funcionamento da propriedade, e de quais atividades lhes seriam colocadas propostas durante o período de vivência.

Na propriedade em questão, a atividade é realizada toda com base em SAF's, com o cultivo de diversas árvores frutíferas como, cacau (*Theobroma cacao*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), acerola (*Malpighia emarginata*), taperebá (*Spondias mombin*), cajú (*Anacardium occidentale*), entre outras espécies nativas da região. Além de uso intensivo de plantas frutíferas, existe uma integração com a apicultura, de modo que o produtor faz o manejo de plantas que tem uma floração, garantindo assim um bom suprimento de néctar para as abelhas (*Apis mellifera scutellata*), que produzem o mel.

Com as árvores frutíferas, se tem uma boa produção cujos frutos são transformados em polpas para vender e consumir na própria propriedade. Os tratamentos culturais são todos feitos sem o uso de nenhum tipo de agrotóxico, apenas a incorporação de matéria orgânica. Controle de ervas daninhas eram feitas com uma serra mecânica. No período que houve a experiência, também pode ser observado o quanto que se é carente de assistência técnica adequada no assentamento, falta de profissionais capacitados a interagir e instruir o produtor que deseja trabalhar a sua propriedade com conceitos agroecológicos, técnicas simples de manejo como a poda anteriormente citada, que podem controlar uma determinada praga, não chegam ao pequeno produtor. O uso de fungicidas cúpricos, o uso de Calda Bordalesa, algumas técnicas já usadas a bastante



tempo em outras regiões, não são disseminadas na região devido a inexistência de assessoria. Muito se vem também da cultura ainda predominante domina a área, que é a pecuária extensiva, então, muito ainda se preza a devastação e degradação do meio ambiente, do que, as atividades de cunho agroecológico.

Partindo desse pressuposto, temos a vivência das dificuldades passadas pelos agricultores que se dispõem a realizar esse tipo de atividades em suas propriedades, ao mesmo tempo eles têm a oportunidade de interagir com os estagiários do curso de engenharia agrônoma, compartilhando conhecimentos úteis, para que possam disseminar de seus produtos variados na região, para na melhoria de vida da zona rural. Trazendo mais rentabilidade e qualidade de vida para as famílias envolvidas, pois conseguirão obter melhores produtos, além de garantir o uso consciente dos meios agrícolas.

Além das atividades agrícolas da propriedade, os discentes também se fizeram presentes nas atividades culturais dos produtores, como celebrações religiosas em sua comunidade católica, podendo assim fazer uma interação com os demais produtores da região que participam da mesma.

No dia 16 de março, os discentes fizeram o caminho de volta ao IFPA – Campus Conceição do Araguaia, com a proposta de relatarem as experiências adquiridas durante o período de onze dias que estiveram com os produtores familiares da região.

Resultados

O estágio vivenciado foi fundamental para o aprimoramento do conhecimento empírico e científico, dando a oportunidade de assistir o dia a dia dos agricultores tanto em suas atividades comerciais como sociais, onde se reuniam e trocavam ideias construtivas para um melhor aproveitamento de suas práticas, analisando as técnicas, equipamentos e aspectos, fortalecendo a relação dos discentes com o campo. Os doze dias vivenciados no estágio possibilitaram inserção ao meio rural dos estagiários. A prática representou uma oportunidade única de crescimento pessoal e profissional, pois permitiu aos discentes aprenderem valores como generosidade, simplicidade e diligência, além de explorarem saberes, que assim como os saberes científicos, devem ser levados em conta na formação profissional.

Através da vivência, os discentes puderam estreitar seus conhecimentos e laços com os agricultores. A partir dessa experiência foi possível visualizar e conhecer: a história do assentamento Canarana Lote 10 e formação da família do senhor Rosendo Santos; a vida profissional dos membros da família e atividades produtivas desenvolvidas; suas crenças e os manejos adotados; as localidades da propriedade mais expressivas; as



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



expectativas com relação de novos cultivos; as alterações ambientais e a luta dos agricultores em favor das atividades agroecológicas. A compreensão da autonomia dos agricultores foi outro fator que fez a experiência ser de grande relevância, pois permitiu obter compreensão das atividades desenvolvidas, onde as mesmas são produzidas para ter uma renda estável e para diminuir o consumo de produtos externos.

Buainain (2003) relata que a agricultura familiar apresenta potencialidades que, em sua maioria, advém da própria natureza da produção familiar, como por exemplo, a diversificação da produção que constitui uma estratégia de redução de riscos e incertezas. Outro caso de “triunfo” utilizado pela agricultura familiar, diz respeito ao baixo nível de capitalização e de uso de insumos industriais, possibilitando a redução da dependência de insumos e serviços de difícil acesso aos agricultores nos mercados locais.

Agradecimentos

Ao IFPA campus Conceição do Araguaia, pela oportunidade e incentivo a inserção ao meio rural, ao senhor Rosendo Santos e família pelo acolhimento e por ter compartilhado conosco os seus conhecimentos. Ao professor Paulo Spyer e ao Núcleo de Agroecologia do Rio Araguaia (NARA).

Referências bibliográficas

BUAINAIN, A. M.; ROMEIRO, A. R.; GUANZIROU, C. **Agricultura familiar e o novo mundo rural**. In: Sociologias, Porto Alegre, ano 5, n. 10, jul/dez de 2003, p.312-347.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova Extensão Rural. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, v.1, n.1, p.16-37, 2000.

MÜLLER, M. W.; SENA-GOMES, A. R.; ALMEIDA, C. M. V. C. Sistemas Agroflorestais com o cacaueteiro. Anais. **IV Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais**, Ilhéus, BA, 2002.